



O Sindimed está analisando a melhor forma de obter o reajuste, com base no modelo proposto pela Fenam

Reajuste de honorários será cobrado dos planos na Justiça

O andamento das negociações com as operadoras da saúde suplementar foram tratadas no dia 19 de abril, em reunião no Sindimed, quando o secretário de Saúde Suplementar da Fenam, Márcio Bichara, veio à Salvador especialmente para apresentar informes e orientações da Federação sobre a questão.

Segundo Bichara, a postura que vem sendo adotada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) é totalmente tendenciosa em favor das operadoras. Assim, as negociações não têm evoluído.

Nas reuniões em que se discutiu a proposta de reajuste dos honorários – construída com a participação da AMB –, com base no INPC, com um ganho de 5% acima do índice, houve, na verdade um retrocesso. As operadoras não querem sequer repor a inflação e o Fator de Qualidade, proposto como diferencial

de qualificação entre os profissionais, elas propõem utilizar como deflator.

Além dessa postura de desvalorização dos profissionais, as operadoras estão ameaçando o descredenciamento das cooperativas médicas que não se enquadrarem no rebaixamento dos honorários que está sendo proposto.

AÇÕES NA JUSTIÇA

Diante das negativas das operadoras em negociar a proposta de reajuste dos honorários médicos com base no IPCA, mais o Fator de Qualidade, e do vergonhoso apoio da ANS às empresas de saúde suplementar, a Fenam decidiu judicializar a questão e ingressou com ação na Justiça.

A ação da Fenam, entretanto, não foi acolhida pelo Tribunal, em Brasília, sob a argumentação de que não teriam sido cumpridos os trâmites exigidos

para a representação coletiva dos sindicatos. Diante disso, a orientação da Federação é no sentido de que os sindicatos ingressem individualmente com as respectivas ações.

De posse do modelo de ação proposto pela Fenam, o departamento jurídico do Sindimed já está analisando a melhor forma de ingressar na Justiça para obter o reajuste dos honorários que vem sendo negado pelas operadoras.

Da reunião com Bichara, no Sindimed, participaram o presidente do Sindicato, Francisco Magalhães, a diretora Débora Angeli, que é coordenadora da Comissão Estadual de Honorários Médicos (Cehm), a diretora Socorro Mendonça, o conselheiro Cremeb Antônio Motta, além da advogada Cláudia Bezerra e Celso Vedovato, que integram o departamento Jurídico do Sindimed.